

**Cotação**

- Dólar: R\$ 5,28
- Euro: R\$ 6,27



**COMUNICAÇÃO**  
**CARAGUATATUBA**  
GOVERNO MUNICIPAL  
TEMPO DE PROSPERIDADE

Terça-feira • 27 de Janeiro de 2026

# CLIPPING

## Efemérides

Hoje	28 de Janeiro
<ul style="list-style-type: none"><li>• Dia Internacional em Memória às Vítimas do Holocausto</li><li>• Dia da Elevação do Brasil Vice-Reinado (1763)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dia Internacional da Privacidade de Dados</li><li>• Dia Internacional do Lego</li><li>• Dia da Abertura dos Portos (1808)</li></ul>

## Agenda do dia

Hoje	28 de Janeiro
<ul style="list-style-type: none"><li>• Sem agenda</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sem agenda</li></ul>

## Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Link Vanguarda • TV Câmara de Caraguatatuba • Diário Caiçara • Rádio Web Litoral Norte • Fala Caraguá • Notícias do Litoral Norte • Jornal Agora Litoral Norte • Notícias do Litoral • Antena 8 FM • Jornal Leia • 012 News • Litoral em Pauta • Jornal Massaguçu • Radar Litoral • Jornal do Litoral

## Índice

<b>Política.....</b>	<b>4</b>
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
Câmara de Caraguatatuba retoma sessões ordinárias dia 3 de fevereiro.....	13
<b>Cotidiano.....</b>	<b>14</b>
PAT Caraguatatuba oferta 240 vagas de emprego.....	14
Prefeitura conclui janeiro com limpeza e reparos urbanos em 22 bairros de Caraguatatuba.....	15
GCM de Caraguatatuba renova frota e reforça ações de segurança no município.....	16
Pré-Carnaval: Final do Concurso de Marchinhas é neste sábado na Praça Dr. Cândido Motta.....	17
Caraguatatuba realiza ação com o DER-SP que simula os efeitos do sono, do álcool e das drogas na direção.....	18
Antônio Carlos volta ao centro da política regional no Litoral Norte.....	19
15ª edição da Festa de Nossa Senhora dos Navegantes em Caraguatatuba acontece neste domingo (1º).....	20
Caraguatatuba: Prefeitura anuncia reajuste de 4,49% e retoma promoção e progressão aos servidores.....	21
Mais 36 bolsistas do PEAD são convocados para reforço na limpeza dos bairros de Caraguatatuba.....	22
Caraguatatuba promove curso de operação e manutenção de roçadora para capacitação de produtores e trabalhadores rurais.....	23
Participação popular em pesquisa sobre turismo em Caraguatatuba segue até sábado	24
👉 Terça-feira é dia de colocar o corpo em movimento no Projeto Verão 2026 em Caraguatatuba!.....	25
<b>Cultura.....</b>	<b>26</b>
Parque natural municipal do Juqueriquerê recebe exposição com obras de adolescentes atendidos pelo CRAS.....	26
STAND UP COM O HUMORISTA JONATHAN NEMER É ATRAÇÃO NO TEATRO MÁRIO COVAS NESTA SEXTA.....	27
<b>Geral.....</b>	<b>28</b>
Mulher é flagrada com maconha ao tentar entrar no CDP de Caraguatatuba.....	28
<b>Reportagens de Hoje.....</b>	<b>29</b>
Reportagem no programa Link Vanguarda.....	29
<b>Reportagens Passadas.....</b>	<b>30</b>
Reportagem na TV Câmara de Caraguatatuba.....	30
<b>Clipping Eletrônico.....</b>	<b>31</b>
Entrevista com o prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva para a TV Câmara.....	31

## Política

## Folha de São Paulo



Edson Fachin em posse de juiz brasileiro na Corte Interamericana de Direitos Humanos. Foto: Vagner/Divulgação CIDH

## Fachin diz que ministros do STF são perseguidos por ofício em tempos de 'erosão democrática'

Presidente do tribunal lembra ataques de 8/1 e afirma, em posse de brasileiro em corte de direitos humanos, ser preciso 'prevenir recaídas'

Luísa Martins

**BRASÍLIA** O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Edson Fachin, disse nesta segunda-feira (26) que a perseguição a ministros pelo exercício da função é um fator da "modalidade silenciosa" do autoritarismo.

Em meio à crise de imagem do Supremo devido aos desdobramentos do caso Master, o ministro viajou à Costa Rica e discursou na posse do juiz brasileiro Rodrigo Mudrovitsch como presidente da CIDH (Corte Interamericana de Direitos Humanos).

Fachin afirmou que nem sempre o autoritarismo se apresenta "com a face ruidosa da ruptura aberta", pois existe o conceito de "erosão democrática" — que, de forma insidiosa, "corrói as instituições por dentro".

"São tempos em que a estrutura de freios e contrapesos é tensionada até quase a exaustão; em que a liberdade de imprensa é hostilizada; em que magistrados são perseguidos por seu ofício", disse o presidente da corte.

A investigação sobre as fraudes do Banco Master colocam o ministro Dias Toffoli, relator do caso, sob pressão. Negócios familiares associam os irmãos do magistrado a fundo de investimentos ligado ao banco, como revelou a Folha. Mesmo assim, ele descartou se declarar suspeito.

O ministro Alexandre de Moraes também passou a receber críticas devido ao contrato que o escritório de advocacia da sua esposa, Viviane Barci, firmou com o Master para defender os interesses da instituição financeira. O STF não comenta os episódios.

No discurso, Fachin disse que outros aspectos da chamada erosão democrática incluem discursos de ódio contra mulheres, imigrantes e minorias étnicas e religiosas; devastação ambiental e ocasiões em que "a desigualdade se reverte em humilhação".

Fachin destacou que os tempos são "desafiantes para o Estado democrático de Direito" e lembrou os três anos dos ataques de 8 de Janeiro para afirmar que "a democracia requer memória, não para despertar ressentimentos, mas para prevenir recaídas".

Com o veto de Lula (PT) ao PL da Dosimetria prestes a ser discutido no Congresso Nacional, Fachin disse que a resposta dos Poderes foi "firme, conjunta e inegociável", com responsabilização dos envolvidos e ampla defesa.

"Até que sejamos capazes de demonstrar que a democracia pode oferecer dignidade e bem-estar ao menos favorecidos, impõe-se defendê-la contra seus detratores. Tolerar a intolerância é sepultar a própria tolerância", afirmou.

"Não sejamos ingênuos. Democracia não é neutra diante de quem a pretende destruir", continuou o ministro. Segundo ele, a democracia não oferece certezas, mas dá possibilidades que "movem os espíritos livres" na evolução do processo social e político.

Como presidente do STF, Fachin tenta contornar o momento frágil pelo qual passa o tribunal. Ele antecipou a volta a Brasília neste mês para concluir conversas com os ministros. Nessas interlocuções, foi cobrado a marcar posição em defesa da corte.

Fachin divulgou nota na quinta-feira (22) e, no texto, fez um

gesto a Toffoli. Escreveu que o ministro faz "a regular supervisão judicial" das investigações sobre as fraudes financeiras do Master e disse que críticas são legítimas, mas que o STF "não se curva a ameaças ou intimidações".

Não houve menção explícita ao código de conduta para ministros. Apesar de frequentemente tratar desse assunto com os colegas, ele optou por dizer apenas que "todas as instituições podem e devem ser aperfeiçoadas, mas jamais destruídas".

Pelo menos três ministros resistem à fixação das diretrizes e entendem que as discussões devem ser pausadas até que as tensões arrefeçam. A avaliação é de que a ofensiva a favor do código de ética acontece em um momento conturbado e pode gerar uma nova onda de ataques à corte.

Por isso, o conselho dado a Fachin foi no sentido de que, ainda que temporariamente, ele deixasse a pauta de lado e priorizasse uma deferência a Toffoli, especialmente após a PGR (Procuradoria-Geral da República) arquivar representação que buscava afastá-lo da relatoria do caso Master.

Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo publicada nesta segunda-feira, Fachin voltou a defender a elaboração do código de conduta e afirmou que o tribunal está em um momento de "maturidade institucional" para considerar as regras necessárias.

"Ou nós encontramos um modo de nos autolimitarmos, ou poderá haver eventualmente uma limitação que venha de algum poder externo, e não creio que o resultado seja bom", afirmou. **Leia mais na pág. A11**

## Folha de São Paulo



1 A ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo, em visita à instituição beneficente judaica Ten Yad, em São Paulo; 2 o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), em ato em memória das vítimas do Holocausto, na capital paulista; 3 o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em visita ao Muro das Lamentações, em Jerusalém

## Lula, Flávio e Tarcísio se movimentam em disputa por votos da comunidade judaica

Direita defende Israel incondicionalmente e estreita laços com judeus; visto como antissemita, governo envia ministra para 'construir pontes'

Anna Virginia Balloussier e Gustavo Zeitel

**SÃO PAULO** A comunidade judaica no Brasil, com pouco mais de 100 mil pessoas, representa algo em torno de 0,06% da população. Em termos demográficos, não é exatamente um tesouro eleitoral. Por que, então, vemos tantos políticos atrás dela nessa temporada de caça aos votos?

A corrida começou antes mesmo do Dia Internacional da Lembrança do Holocausto, comemorado nesta terça-feira (27). Nos últimos dias, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) mandou fotos e mensagens de Israel, inclusive dele orando no Muro das Lamentações. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), participou do ato em memória das vítimas do Holocausto na CIP (Congregação Israelita Paulista), e Lula enviou a ministra dos Direitos Humanos e Cidadania, Macaé Evaristo (PT), para tour judaico em São Paulo.

Tarcísio aproveitou o evento no domingo (25) para marcar posição como aliado dos judeus. "A gente está aqui para dizer muito obrigado, para dizer que não vamos esquecer o Holocausto e não permitiremos o antissemitismo no nosso estado."

Flávio Bolsonaro e seu irmão Eduardo Bolsonaro (PL-SP) estão em Israel, onde foram recebidos nesta segunda-feira (26) pelo

primeiro-ministro do país, Binyamin Netanyahu, durante a Conferência Internacional de Combate ao Antissemitismo.

O senador disse se comprometer a "retomar integralmente as relações com Israel a partir de 2027" e prometeu transferir para Jerusalém a embaixada do Brasil.

Já Macaé Evaristo percorreu nesta segunda as ruas do Bom Retiro, na região central de São Paulo. A primeira parada aconteceu no Ten Yad, instituição beneficente mantida há três décadas pela comunidade judaica. Almoçou no refeitório, onde são servidas refeições a pessoas em vulnerabilidade, e conheceu a sinagoga.

Na mesma tarde, a ministra de Lula foi à Unibes (União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social) para conhecer o trabalho de assistência ali desenvolvido e visitou o Memorial do Holocausto.

"O interesse dos políticos tem a ver com o estigma do judeu bem-sucedido, que não deixa de ser um preconceito. Aquela ideia de que o judeu concentra influência e capital, mesmo quando apresentada como elogio, acaba reproduzindo um estereótipo", diz o historiador Michel Gherman, autor de "O Não Judeu Judeu: A Tentativa de Colonização do Judaísmo pelo Bolsonarismo".

Para candidatas, o diálogo com lideranças religiosas judaicas funciona menos como busca de votos e mais como um gesto que si-

naliza alinhamentos ideológicos e compromissos públicos.

É a direita que colhe mais frutos dessa relação. Presidente da Conib (Confederação Israelita do Brasil), Claudio Lottenberg acusa uma "inflexão perigosa na postura brasileira" após a chacinha promovida pelo Hamas no 7 de outubro de 2023. "Vemos nas nossas pesquisas como o antissemitismo explode nas redes sociais quando membros do governo e o próprio Lula fazem declarações infundadas de que Israel comete genocídio em Gaza e mata deliberadamente mulheres e crianças, um libelo antissemita da idade Média, além de comparações absurdas de Israel com Hitler e o regime nazista."

Dois anos atrás, o presidente disse que o que acontece na Faixa de Gaza com o povo palestino "não existe em nenhum outro momento histórico", e logo emenda: "Aliás, existiu quando Hitler resolveu matar os judeus".

A fala desencadeou uma crise entre Brasil e Israel, que tornou Lula "persona non grata", e o embaixador brasileiro deixou o país. Até agora, ele não foi substituído.

Lottenberg vê "com bons olhos" acenos do governo federal à comunidade judaica, que teria "densidade institucional e simbólica" para trazer "compasso moral a agendas públicas".

Rabino da corrente secular humanista, Jayme Fucs Bar visitou

“

O interesse dos políticos tem a ver com o estigma do judeu bem-sucedido, que não deixa de ser um preconceito, acaba reproduzindo um estereótipo

Michel Gherman historiador sobre a corrida de políticos por votos da comunidade judaica

“

Concordo que o antissemitismo do PT é enorme e que Lula tem uma visão de mundo antissemita

Daniel Golovaty Cursivo historiador, psicanalista e integrante da organização Paz Agora sobre a atitude do governo Lula com a comunidade judaica

“

Estou fazendo essa agenda porque o antissemitismo é ponto importante. O presidente Lula sempre tem se posicionado em defesa da vida humana

Macaé Evaristo (PT) ministra dos Direitos Humanos sobre o tour na comunidade judaica em São Paulo

Lula na prisão, na sede da Polícia Federal, em Curitiba. Morador de um kibutz entre Tel-Aviv e Jerusalém, ele foi, durante toda a vida, militante do PT. Afirma que o petista não é antissemita, embora "existam setores do partido que deveriam ser expurgados". Segundo ele, Flávio e Eduardo não deveriam ser chamados a Israel, e sim o mandatário.

O rabino condena, porém, a maneira como Lula conduziu a política externa em relação à guerra. "As falas ajudaram muito a extrema esquerda, que nega o nosso direito a ter um Estado", diz. "Houve um silêncio em relação ao Irã, enquanto eu não tenho mais direito de existir".

Integrante do Paz Agora, o historiador e psicanalista Daniel Golovaty Cursivo afirma que, embora se considere progressista, não se identifica com a esquerda. Afirma ser contra Lula entrar em um conselho que parece existir para reafirmar o poder dos Estados Unidos e que tem, entre os convidados, alguns ditadores — "embora isso não seja problema para Lula", segundo Cursivo. "Concordo que o antissemitismo do PT é enorme e que Lula tem uma visão de mundo antissemita", diz.

Indagada sobre as acusações de antissemitismo do governo Lula, a ministra Macaé respondeu: "Estou fazendo essa agenda exatamente porque o antissemitismo, assim como o racismo, são pontos para nós importantes para atuarmos na desconstrução. O presidente Lula sempre tem se posicionado em defesa da vida humana".

Sobre a fala em que Lula comparou a guerra em Gaza ao Holocausto, a ministra afirmou que "muitas vezes as palavras são tiradas de contexto" e o mais importante é dissipar qualquer percepção equivocada. "Estou aqui para dizer 'precisamos construir pontes', não temos nenhum problema com a comunidade judaica."

Colaborou Catia Seabra, de Brasília

## Folha de São Paulo



O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) em discurso durante manifestação após caminhada até Brasília. Mateus Benozzi - 25/Jan/26/Reuters

## Direita vê Nikolas como cabo eleitoral de Flávio após ato, e governo minimiza

Tarcísio elogia caminhada e diz que congressista é 'grande liderança'; Boulos afirma que mobilização ocorreu para desviar foco de envolvimento de igrejas no caso Master

Augusto Tenório e Mariana Brasil

**BRASÍLIA** A manifestação bolsonarista realizada neste domingo (25) em Brasília consolidou o deputado Nikolas Ferreira (MG) como uma espécie de cabo eleitoral nacional do PL. A avaliação na sigla é que o senador Flávio Bolsonaro (PL) precisará encaixar bem o parlamentar na sua campanha à Presidência se quiser ter sucesso. Já auxiliares do presidente Lula (PT) minimizam a mobilização.

A expectativa às vésperas da manifestação era de um ato com poucos apoiadores, principalmente com a forte chuva no Distrito Federal no fim de semana. O resultado surpreendeu, com 18 mil presentes, segundo levantamento do Monitor do Debate Político do Cebrap e a ONG More in Common.

Para uma ala do PL, o resultado reforçou o poder de mobilização de Nikolas num momento de baixa da direita. Aliados querem que repita em 2026 o papel de cabo eleitoral nos estados, fora de Minas Gerais, para alavancar candidaturas. Em 2024, ele viajou o país para ajudar aliados.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), foi um dos aliados que exaltaram sua atuação.

A marcha que o parlamentar puxou de Paracatu (MG) angariou políticos e gerou conteúdo nas redes durante sete dias. O êxito, dizem aliados, levou a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro a apoiar a manifestação. Ela havia sido aconselhada a não fazer parte, diante das tratativas com o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes para transferência do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para a prisão domiciliar.

O gesto, porém, serviu para mostrar unidade após recentes atritos na direita bolsonarista, exposta na semana anterior. A ex-primeira-dama causou confusão na pré-campanha de Flávio ao compartilhar um vídeo do governador Tarcísio em tom de candidato à Presidência.

A cisãnia aumentou quando Tarcísio cancelou a visita que faria a Bolsonaro na quinta-feira (22), num gesto entendido como uma tentativa de distanciamento do ex-chefe. O governador, até então, demonstrava reticência em embarcar na pré-campanha de Flávio e foi avisado que o ex-presidente lhe daria um ultimato para abandonar qualquer pretensão nacional.

O desfecho foi o agendamento de uma nova visita e um posicionamento público do governador em defesa de Flávio. Nesta segunda (26), em entrevista à Jovem Pan, Nikolas disse apoiar a candidatura do filho do ex-presidente, mas também defendeu quem não segue à risca as orientações de Bolsonaro, sem citar nomes.

"O único líder da direita já deu a bênção para o filho dele, o Flávio. Isso está cristalino", afirmou Nikolas.

Ele disse também: "Fica uma picuinha. Bolsonaro é o líder da direita, claro que ele é. Mas as pessoas acham que temos que concordar 100%, caso contrário se torna um traidor. Essa é uma argumentação e postura que só afasta as pessoas. (...) Se for assim, você coloca uma pessoa na posição de idolatria. Eu não idolatro Bolsonaro. Eu o sigo, admito, mas também não quero ser idolatrado".

Nesta segunda, ao ser questionado sobre a caminhada, o governador Tarcísio disse que o ato expressa um "clamor amplo da sociedade" e funciona como um termômetro da insatisfação.

### Governistas falam em ação irresponsável

Sob reserva, auxiliares do presidente Lula reconhecem a mobilização feita por Nikolas Ferreira, mas não a consideram como sinal de alerta e dizem que reuniu menos pessoas que a direita gostaria.

Para esses auxiliares, o raio que atingiu manifestantes também ajudou a reduzir o alcance da pauta levantada na manifestação. O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), tratou o incidente como resultado de falta de responsabilidade dos organizadores. O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), disse que "a 'marcha' do Nikolas foi marcada pela irresponsabilidade".

Saiu caminhando pela BR-040 sem comunicar PRF (Polícia Rodoviária Federal), Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) ou autoridades competentes, fechou pista, ocupou a via, teve até helicóptero pousando na borda da estrada. Brincou com a vida das pessoas", escreveu o parlamentar.

onado sobre a caminhada, o governador Tarcísio disse que o ato expressa um "clamor amplo da sociedade" e funciona como um termômetro da insatisfação.

"A gente fala muito da crise fiscal, que está contratada e vai travar o crescimento do Brasil, mas pior do que a crise fiscal é a crise moral. E essa a gente precisa cuidar, porque vai arruinar as instituições", afirmou o governador.

"Vamos continuar lutando por isso porque é algo que vai trazer por uma pessoa que tem problema de saúde, tem comorbidade, tem mais de 70 anos", afirmou Tarcísio, referindo-se ao ex-presidente Bolsonaro.

O governador chamou o deputado do PL de "grande promessa". Disse ainda que a caminhada foi um ato "corajoso", por ter começado com pouca adesão e ganhado apoio ao longo do percurso.

"Um grande movimento liderado pelo Nikolas, que é realmente um fenômeno, é uma grande liderança. É um menino ungido, posso falar assim, sou bem mais velho que ele, com 29 anos, com essa capacidade de comunicação e de mobilização."

O ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos (PSOL), disse à Folha que o ato foi mobilizado pelo parlamentar para desviar o foco do envolvimento de igrejas evangélicas no escândalo do Banco Master.

"Esse Nikolas é malandro. Cada vez que um escândalo chega perto dele, inventa uma pra desviar a atenção. Primeiro, foi pra desviar do primo preso com droga. Agora essa caminhada patética pra desviar do vínculo da sua igreja com o banco Master. Vamos ver agora qual vai ser a próxima patuquada do rapaz", declarou.

### INCIDENTE EM BRASÍLIA

#### Quatro vítimas de raio em manifestação de deputado seguem internadas

**BRASÍLIA** Ao menos quatro pessoas seguem internadas nesta segunda (26), em dois hospitais do Distrito Federal, após terem sido atingidas por um raio durante ato em Brasília neste domingo que marcou o fim da caminhada promovida pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG).

Segundo o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, o episódio deixou 89 vítimas, das quais 47 foram para unidades de pronto atendimento. Os feridos apresentaram quadros de queimaduras, taquicardia, torção e hipotermia.

Em nota, a Secretaria de Saúde do DF informou que, no Hospital Regional da Asa Norte, três pacientes seguem internados e um paciente foi transferido para a UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do Hospital Santa Marta.

O Hospital Santa Marta afirmou que a paciente permanece internada na unidade.

À saída dos hospitais, os liberados ainda relatavam calafrios, mesmo após o atendimento. Raquel Lopes

### EX-PRESIDENTE PRESO

#### Moraes manda PM fornecer relatório sobre Bolsonaro na Papudinha

**BRASÍLIA** O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou nesta segunda (26) à Polícia Militar do Distrito Federal que forneça, em cinco dias, relatório completo das atividades de Jair Bolsonaro (PL) desde sua transferência à unidade da corporação conhecida como Papudinha, no Complexo Penitenciário da Papuda.

Deverão constar no documento "visitas de advogados, parentes e amigos, visitas, consultas e exames médicos, fisioterapia e atividades físicas, atividades laborais, leituras e demais ocorrências, com respectivas datas e horários".

Bolsonaro foi transferido para a unidade no último dia 15. Antes estava em uma sala na Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal. Após uma série de reclamações da defesa, Moraes decidiu por transferi-lo a uma sala Papudinha separada dos demais presos.

A família de Bolsonaro vive a expectativa de que o ministro do STF autorize o cumprimento da pena no regime domiciliar. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro chegou a conversar com o magistrado neste mês para reforçar o pleito. Bolsonaro ficou detido em casa de agosto passado até novembro, quando foi detido após a violação da tornozeleira eletrônica com ferro de solda.

## Folha de São Paulo



Urnas eletrônicas na sede do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, em Brasília. Gabriela Biló - 21.set.22/Folhapress

## IA e big techs tornam combate à desinformação mais difícil, afirmam parceiros do TSE

Reorientação política das redes pode diminuir colaboração com corte; ferramenta aumenta volume de conteúdo a ser monitorado na eleição

Laura Scofield

**BRASÍLIA** O avanço da inteligência artificial e a mudança de postura política das big techs tornaram a desinformação nas eleições de 2026 um problema ainda mais difícil de ser monitorado e combatido do que em pleitos anteriores. A constatação é de organizações integrantes do Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação, criado em 2021 pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Redes sociais encerraram programas que garantiam mais transparência sobre a circulação de conteúdo, mudaram suas políticas — em alinhamento a ideais defendidos pelo governo de Donald Trump — e têm se mobilizado para barrar regulações que estabeleçam obrigações.

Essas alterações, dizem os parceiros do TSE, terão impacto direto no monitoramento de desinformação nas redes. Procurado, o TSE não se manifestou.

As empresas Meta, Google e X (ex-Twitter) foram procurados, mas não responderam.

Em janeiro de 2025, o CEO da Meta, Mark Zuckerberg, publicou vídeo dizendo que se aproximaria do governo dos EUA para resistir às tentativas de regulação das redes e ao que chamou de censura. E que haveria "tribunais secretos" em "países da América Latina" que estariam ordenando que "empresas removam conteúdos de forma silenciosa".

Nas eleições de 2024, quando a Justiça Eleitoral obrigou as redes a manter repositório de anúncios políticos que mostrasse valores investidos e quantidade de pessoas atingidas, o Google e o X pro-

ibriam o impulsionamento de conteúdo político argumentando que não conseguiriam cumprir a norma. Mas o Google descumpriu sua própria decisão e manteve a veiculação dos conteúdos sem a transparência ordenada.

Para a pesquisadora Débora Salles, coordenadora geral de pesquisa no Netlab, o Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), o fim das ferramentas de transparência dificulta o monitoramento.

Uma das ferramentas retiradas pela Meta é o CrowdTangle, que permitia analisar conteúdos compartilhados na rede. Foi substituído pela Meta Content Library, alternativa que dificulta o acesso a pesquisadores independentes e jornalistas e restringe a extração e exportação de dados, diz Salles.

O X também encerrou o acesso gratuito à sua API, que permite a terceiros se conectar à plataforma e era muito usada em estudos sobre desinformação. O usuário pode pagar pelos dados que acessar, mas, de acordo com o X, o custo mensal estimado é de US\$ 215, ou seja, mais de R\$ 1.100.

"É cada vez mais difícil conseguir coletar dados sobre publicações e comentários das plataformas, ainda que sejam públicos", diz Heloisa Massaro, diretora do InternetLab.

Luis Fakhouri, co-fundador da Palver, diz que, se a diretoria da empresa "não está alinhada com algum tipo de enfrentamento à desinformação, fica muito difícil criar mecanismos externos".

"A gente está muito desarmado", conclui o professor Marco Ruediger, diretor da Escola de Co-

municação, Mídia e Informação da FGV (Fundação Getúlio Vargas). Ele defende que a "mudança de política das plataformas" tornará o combate à desinformação na eleição de 2026 muito mais difícil do que em outros anos.

Todos destacam a ascensão da inteligência artificial como desafio adicional para 2026. Massaro diz que não há transparência sobre os critérios usados por modelos generativos, como o ChatGPT, para citar candidatos quando questionados por eleitores.

Para Salles, a produção de mídias com aparência profissional, feita a baixo custo com IA, pode permitir que novos atores influenciem o debate com conteúdo falso.

O TSE determina que toda postagem feita com IA seja identificada, mas Salles diz que há pouca fiscalização sobre o tema.

Apesar de a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) em julgamento do artigo 19 do Marco Civil da Internet ter ampliado a possibilidade de responsabilização das redes, o Supremo estabeleceu ressalva ao tratamento de conteúdos eleitorais, que são regidos pela Justiça Eleitoral.

Ainda assim, Massaro diz que o Marco Civil pode impactar as eleições em casos de discussões não explicitamente eleitorais e que não vão entrar no escopo da Justiça Eleitoral, mas que podem influenciar o debate público.

Já Ruediger destaca que a dificuldade de responsabilização segue, pois em um cenário de falta de transparência há dificuldade de "caracterizar claramente que alguma coisa está acontecendo com a aquiescência ou omissão [das redes]".

## Folha de São Paulo



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante evento em Brasília. Adriano Machado - 13.jan.26 / Reuters

## Lula se irrita com Toffoli e diz a aliados que ministro deveria deixar o Supremo

Auxiliares relatam incômodo do presidente com a conduta do magistrado na relatoria do caso Banco Master, falam em desabafo e duvidam que petista vá propor renúncia

Cátia Seabra e  
Marcos Hermanson

**BRASÍLIA.** O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem manifestado irritação com a conduta do ministro Dias Toffoli, do STF (Supremo Tribunal Federal), na relatoria do inquérito do Banco Master.

O petista acompanha o andamento do caso e as repercussões sobre a atuação do magistrado. Nos últimos dias, deu sinais de que não pretende defender Toffoli das críticas feitas ao ministro.

Em conversas reservadas com ao menos três auxiliares, Lula fez comentários considerados duros sobre Toffoli e chegou a afirmar, em desabafo, que o ministro deveria renunciar a seu mandato na corte ou se aposentar, segundo relatos colhidos pela Folha.

Lula disse a esses aliados que pretende chamar Toffoli para uma nova conversa sobre sua conduta no inquérito — eles já discutiram o assunto no fim de 2025.

Apesar dos rompantes, colaboradores duvidam que o presidente vá propor ao ministro que se afaste do tribunal ou abra mão da relatoria do caso.

O presidente está incomodado com o desgaste institucional ao STF causado por notícias que expuseram laços de parentes do ministro com fundos ligados à teia do banco. De acordo com aliados, o petista também reclamou do sigilo imposto ao processo e do receio de que a investigação seja abafada.

Auxiliares Lula tem defendido as investigações e afirmou que o governo precisa mostrar que combate fraudes sem poupar poderosos, evitando críti-

cas por eventuais interferências. "Não é possível que a gente continue vendo o pobre ser sacrificado enquanto tem um cidadão do Master que deu um golpe de mais de R\$ 40 bilhões", afirmou Lula na sexta-feira (23).

Desde o fim de 2025, o presidente monitora a evolução do inquérito. Ele teria ficado intrigado com a decisão de Toffoli de colocar sob sigilo elevado um pedido da defesa de Daniel Vorcaro para levar as investigações ao STF.

A medida aconteceu uma semana antes de o jornal O Globo revelar que o escritório de advocacia de Viviane Barci, esposa do ministro Alexandre de Moraes, tinha um contrato de R\$ 3,6 milhões mensais para defender os interesses do Master.

Nas palavras de um aliado, o presidente passou a desconfiar que o caso terminaria em uma "grande pizza". Em dezembro, Lula convidou Toffoli para um almoço no Planalto, com a participação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Na conversa, descrita como amistosa pelo próprio Lula, o presidente teria dito que tudo que seu governo desvendou deveria ser levado às últimas consequências. Ainda segundo relatos, ele queria entender se essa era a disposição no tribunal, mesmo após a decretação do sigilo.

Em resposta, segundo relatos, o ministro disse que nada seria abafado e que o sigilo era uma medida justificável.

Essa conversa aconteceu antes de revelações que põem em xeque a atuação do ministro. Toffoli está sob pressão devido à sua postura na supervisão do inquérito. As críticas vão desde o severo

**Presidente recebeu Vorcaro e Galipolo no fim de 2024**

O presidente Lula (PT) recebeu o dono do Master, Daniel Vorcaro, no Planalto em 4 de dezembro de 2024. O encontro foi antes de o escândalo de fraude financeira ser conhecido do público.

Vorcaro foi ao Planalto acompanhando o ex-ministro Guido Mantega. Augusto Lima, ex-sócio do Master, também estava com eles.

A reunião foi revelada pelo jornalista Lauro Jardim, de O Globo, em março de 2025, e confirmada pela Folha à época. Nesta segunda (26), o portal MetrôPóles publicou o nome dos demais participantes, informação comprovada pela reportagem.

Segundo interlocutores, o presidente chamou para a conversa os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Alexandre Silveira (Minas e Energia), além do hoje presidente do BC, Gabriel Galipolo, à época diretor da instituição.

Vorcaro teria reclamado com Lula sobre a concentração do mercado bancário.

regime de sigilo imposto ao caso, seguido pela viagem de jatinho com um dos advogados da causa e por negócios que associam seus familiares a um fundo de investimentos ligado ao Master, como revelou a Folha.

A interlocutores Toffoli disse que, neste momento, descarta abdicar do processo por não ver elementos que comprometam a sua imparcialidade.

Responsável pela indicação de Toffoli para o tribunal, Lula coleciona decepções com o ex-advogado do PT. Toffoli, por exemplo, impediu que Lula assistisse ao velório do irmão, tendo pedido desculpas ao presidente anos depois.

**Gilmar defende colega**

Nesta segunda-feira (26), o ministro Gilmar Mendes usou as redes sociais para fazer uma defesa de Toffoli.

"O ministro Dias Toffoli tem uma trajetória pública marcada pelo compromisso com a Constituição e com o funcionamento regular das instituições", escreveu Gilmar Mendes no X.

"No exercício da jurisdição, sua atuação observa os parâmetros do devido processo legal e foi objeto de apreciação da Procuradoria-Geral da República, que reconheceu a regularidade de sua permanência no caso." O texto faz referência ao parecer da PGR que negou afastamento de Toffoli do caso.

"A preservação da independência judicial e o respeito às instâncias institucionais são condições indispensáveis para o diálogo republicano e para a confiança da sociedade nas instituições", finalizou Gilmar.

Leia mais da pág. A12 a A16

## O Estado de São Paulo

## Lula tenta descolar governo do Master após reuniões com Vorcaro e Dias Toffoli

O presidente Lula atua para descolar o governo da crise provocada pelo escândalo do Master. Quase um ano antes de o Banco Central decretar a liquidação extrajudicial do Master, Lula teve um encontro fora da agenda com Daniel Vorcaro, dono da instituição, no Palácio do Planalto. A conversa ocorreu em dezembro de 2024. À época, o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, Vorcaro e o ex-CEO do Master Augusto Lima estiveram lá para uma reunião com o chefe de gabinete de Lula, Marco Aurélio Marcola. Em seguida, Vorcaro pediu para falar com o presidente e reclamou da “perseguição” articulada por grandes bancos contra ele. No mês passado, Lula chamou o ministro do STF Dias Toffoli, relator do caso na Corte, para falar sobre o assunto.

● **VEJA ISSO.** Preocupado com o impacto da crise neste ano eleitoral, Lula disse a Toffoli, relator do caso Master no STF, que tudo o que o País não precisa hoje é da desconfiança da sociedade em relação à atuação da Suprema Corte, do Banco Central e da Polícia Federal. Lula se mostrou contrariado com o que chamou de “conduta errática” de Toffoli no caso.

● **NÃO DÁ.** A reunião-almoço com o ministro do STF ocorreu bem antes do Natal, na Granja do Torto, e teve a presença do titular da Fazenda, Fernando Haddad. Lula disse ao magistrado que ele precisa cuidado para não passar a imagem de uma “operação abafa” do caso. Procurado, Toffoli não quis se manifestar.

● **TESTEMUNHAS.** Em dezembro de 2024, Lula chamou o presidente do BC, Gabriel Galípolo, e ministros para testemunhar sua conversa com Vorcaro. Disse ao dono do Master que o caso seria tratado tecnicamente pelo BC.

● **DISPUTA.** Tramitam hoje no Congresso 108 projetos sobre a gratuidade no transporte público, sendo 102 propostas na Câmara e seis no Senado. A tarifa zero deve ser uma das principais bandeiras de campanha de Lula e indica uma disputa à vista por sua paternidade.

● **DE TUDO.** Um dos principais articuladores da tarifa zero é o deputado Jilmar Tatto (SP), vice-presidente do PT. Ele tem conversado com a equipe do novo prefeito de Nova York, o democrata Zohran Mamdani, que também quer adotar a política de ônibus gratuito na cidade americana.

● **ESSENCIAL.** “No Brasil, este é o único serviço essencial previsto na Constituição que a pessoa paga para usar. Ela não paga por saúde e educação, mas é justamente o transporte que viabiliza o acesso aos outros serviços. Tem justificativa política, técnica e não tem mais volta. Isso vai acontecer”, afirmou Tatto à *Columa*.

## O Estado de São Paulo

Supremo

# Comissão propõe código de conduta com veto a parentes e uso de jatinhos

— Documento é assinado por juristas e ex-ministros do STF que compõem grupo criado pela OAB-SP; texto prevê proibição de exploração de instituições de ensino por integrantes da Corte

FELIPE DE PAULA  
FAUSTO MACEDO

A Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo (OAB-SP) enviou ontem uma proposta de resolução para um código de conduta dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O texto reúne sugestões que vão desde rigorosas restrições ao julgamento de processos envolvendo parentes de ministros, seja como partes ou advogados, a proibição de manifestações político-partidárias, do uso de jatinhos particulares e da exploração de instituições de ensino por integrantes da Corte.

O documento de cinco páginas, assinado por juristas e ex-ministros do Supremo que integram a Comissão de Estudos para a Reforma do Judiciário da OAB-SP, propõe 12 artigos de conduta.

A resolução foi formulada pelos ex-ministros do Supremo Ellen Gracie Northfleet e Cezar Peluso – ambos presidiram a Corte – além dos ex-ministros da Justiça, Miguel Reale Jr. (Governo FHC) e José Eduardo Cardozo (Governo Dilma), Oscar Vilhena, Cezar Britto (ex-presidente do Conselho Federal da OAB), Patricia Vanzolini (ex-presidente da OAB-SP), Maria Tereza Sadek e Alessandra Benedetto.

A proposta foi endereçada ao presidente do Supremo, ministro Edson Fachin, que vem conduzindo a construção de um código de ética para os magistrados da Corte.

**IMPEDIMENTO.** O artigo 1º do texto estabelece regras rígidas de impedimento para ministros do STF, que não poderão participar de julgamentos quando houver “conflito de interesses”. A proposta veda a atuação de ministros em processos que envolvem parentes até o terceiro grau, amigos íntimos, advogados ou escritórios com vínculo direto com o magistrado, além de casos em que o resultado possa gerar benefício pessoal ao ministro ou a pessoas próximas. Também impede o julgamento de ações que tenham sido patrocinadas pelo próprio ministro antes de sua nomeação à Corte.

O parágrafo também detem-

na que, para prevenir conflitos de interesse, o ministro solicite a advogados amigos íntimos ou parentes até o terceiro grau que informem os processos em que atuam, devendo essas informações ser encaminhadas à Secretaria do Tribunal para evitar a distribuição indevida. “Constitui infração ética deixar o ministro de reconhecer seu impedimento ou suspeição nas hipóteses legais”, diz um dos incisos.

A proposta dialoga com casos já registrados na Corte. Há episódios em que escritórios ligados a familiares de ministros atuam em processos no Supremo, por exemplo na defesa do Banco Master, instituição financeira sob suspeita de fraudes de R\$ 12 bilhões – seu controlador, Daniel Vorcaro, é o principal alvo da investigação. A advogada Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro Alexandre de Moraes, mantém contrato de R\$ 129 milhões com o banco. Levantamento do Estadão mostrou que, após a posse do ministro no STF, o número de processos com participação da advogada no Supremo e no STJ passou de 27 para 152.

O trecho estabelece que, se as regras de conflito de interesses forem usadas de forma indevida para tentar retirar um ministro de um julgamento, o relato do processo deve levar o caso ao plenário por meio de uma questão de ordem. Nessa situação, o Supremo poderá decidir, por maioria qualificada de dois terços de seus integrantes, se as regras podem ser excepcionalmente afastadas, evitando manobras para interferir na composição do julgamento.

**PRESENTES.** A proposta proíbe “o recebimento de presentes” pelos ministros, “salvo os que não tenham valor comercial”, assim como veda “a aceitação de transporte gratuito por veículo não oficial”, permitindo exceção apenas quando o deslocamento for oferecido por entidade promotora de evento autorizado pelas regras do próprio Supremo.

O inciso sobre viagens guarda relação com casos envolvendo ministros da Corte, como a que o ministro Dias Toffoli fez em dezembro a bordo de um jato particular para assistir à final da Libertadores. Toffoli e o advogado Augusto Arruda Botelho, que defende um dos em-



Sica: código de conduta é para 'fortalecer a independência' do STF

## Presidente da OAB-SP diz que proposta visa a 'credibilidade' da Corte

Para o presidente da OAB-SP, Leonardo Sica, o código de conduta apresentado ao STF “tem como objetivo fortalecer a independência, a credibilidade e a confiança da população na Corte”. Segundo ele, o documento foi elaborado por uma comissão formada “por notáveis que também estão trabalhando na construção de diretrizes para contribuir com uma ampla reforma no Judiciário

presários ligados ao Banco Master em processo sob relatoria do ministro, viajaram na mesma aeronave até Lima, no Peru, onde acompanharam a decisão do torneio.

Outro ponto abordado pela OAB no documento é a questão da transparência sobre os encontros dos ministros em seus

## Para lembrar Fachin pressiona pela 'autolimitação' no STF

**Entrevista**  
Em entrevista ao Estadão, Edson Fachin alertou para o risco da inércia na adoção de um código de conduta no STF: “Ou nos autolimitamos, ou poderá haver limitação de um Poder externo”

brasileiro”.

“A cidadania anseia pela certeza de estar sujeita a uma jurisdição pautada pela correção e independência, tendo suas decisões ditadas pela apuração objetiva dos fatos e por juízos exclusivamente jurídicos, isentos de influências alheias ao bom direito”, diz a proposta.

“A credibilidade da Justiça depende da ausência de conflitos de interesse ou de sua mera aparência, sendo a transparência absoluta a esse respeito a melhor forma de evitar o descrédito do Tribunal”, conclui. ● F.P., E.F.M.

gabinetes. A proposta prevê que as audiências concedidas a partes ou advogados sejam registradas e tornadas públicas, com identificação dos participantes e anotação nos autos. O texto determina que os ministros mantenham suas agendas de atividades atualizadas no site do Tribunal, o que não ocorre hoje.

**SEMINÁRIOS.** A participação de ministros “em seminários acadêmicos, congressos e eventos jurídicos promovidos por pessoa física ou jurídica” deve ocorrer apenas nos casos em que os patrocinadores não tenham interesse econômico em processos pendentes de decisão do Tribunal, segundo a proposta da Comissão de Juristas.

Nos últimos anos, encontros como o Fórum Jurídico de Lisboa, conhecido como “Gilmarpalooza” e organizado pelo deca-

no do STF, Gilmar Mendes, têm sido alvo de questionamentos recorrentes. As críticas envolvem a falta de transparência sobre os custos do evento, o uso de recursos públicos em viagens de autoridades e o possível conflito de interesses diante da presença de empresários com ações em tramitação na Corte.

“Eventuais remuneração e pagamento das despesas de viagem pelo promotor responsável pela realização do evento devem ser informados à Presidência do Supremo Tribunal Federal, que os tornará públicos no site oficial do STF”, diz o artigo 2º da proposta. “Os Ministros, no exercício da atividade do-

## Ex-presidentes

Entre os que formularam a resolução, estão Ellen Gracie e Cezar Peluso – dois ex-presidentes do STF

cente autorizada constitucionalmente, não podem ocupar cargo ou função de coordenação, administração, direção ou controle societário de entidade de ensino”, diz outro trecho.

Os dispositivos sugeridos pela OAB-SP estabelecem que os ministros não devem se manifestar sobre questões político-partidárias. Quando tratarem, em ambiente acadêmico, de temas relacionados ao Tribunal, as manifestações devem ser objetivas e observar cuidados para preservar a imparcialidade.

O texto orienta que os ministros evitem participar de encontros acadêmicos, reuniões ou eventos sociais sempre que a presença possa comprometer a percepção de imparcialidade ou a reputação do Supremo.

A proposta estabelece regras sobre o funcionamento das sessões e o período de quarentena após a saída do cargo. Pelo texto, as sessões do Tribunal devem ocorrer de forma presencial, com participação remota permitida apenas em situações excepcionais. Além disso, o artigo 9º prevê que o ministro que se aposentar ou se exonerar do Supremo deverá cumprir um período de três anos antes de exercer advocacia. ●

NA WEB  
Vale: veja os cinco pontos da entrevista de Fachin ao Estadão  
www.estado.com.br

## O Estado de São Paulo

Eleições 2026

## Flávio refaz roteiro do pai para reforçar verniz religioso à pré-candidatura

**Na viagem a Israel, senador se banhou nas águas do rio Jordão e esteve no Muro das Lamentações, repetindo gestos de Jair Bolsonaro**

GUILHERME CAETANO  
BRASÍLIA

De uma colina próxima ao Mar da Galiléia, em Israel, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) fez uma vídeochamada na semana passada em tom profético com o deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO), que compartilhou a ligação com dezenas de parlamentares bolsonaristas ao seu redor.

"Senhor Deus, nós te agradecemos (...) por todas as dificuldades e o sofrimento que nós temos passado. Nós temos a certeza de que isso é para que tenhamos cada vez mais musculatura espiritual para enfrentarmos os problemas do Brasil, para que possamos libertar o País das garras do atual governo, que tem feito o povo sofrer tanto", orou Flávio pelo celular, numa cena publicada em seu perfil nas redes sociais.

Do outro lado da chamada, Gayer e um grupo liderado pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que marchou de Paracatu (MG) até Brasília para protestar contra a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e motivar a militância em ano eleitoral, ouviam com atenção as palavras de Flávio. O senador é pré-candidato à Presidência da República e tenta unificar a direita em torno de sua empreitada - como seu pai fez oito anos atrás.

Desde que deu o pontapé na pré-campanha, Flávio vem pintando verniz religioso em sua caminhada, com simbolismo, referências bíblicas e acenos ao eleitorado evangélico. Os paralelos com os passos do pai podem ser notados na viagem que faz a Israel. Flávio se banhou na quinta-feira passada nas águas do rio Jordão, num gesto que o pai, católico, fizera dez anos atrás, em maio de 2016. Era parte da estratégia visando a eleição de 2018, da qual acabaria vencedor. O local é ponto de peregrinação para cristãos, especialmente evangélicos, por ser o lugar onde Jesus teria sido batizado por João Batista.

Na mesma viagem, no dia se-



O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao se batizar no rio Jordão



Na viagem a Israel, Flávio também esteve no Muro das Lamentações

guinte, ele esteve no Muro das Lamentações, importante e sagrado monumento situado em Jerusalém. O senador fez referências a Bolsonaro nas redes sociais. "Mais uma vez, sigo os passos do meu pai", escreveu em publicação em que aparece

REPRODUÇÃO FLAVIOBOLSONARO VIA INSTAGRAM

REPRODUÇÃO FLAVIOBOLSONARO VIA INSTAGRAM

orando no local.

Em outra postagem, Flávio faz uma comparação direta com o momento em que o pai esteve no monumento. O ex-presidente visitou o muro em 2019, ao lado do primeiro-ministro israelense Binyamin Netanyahu. "Não é coincidência. É propósito, é missão dada por Deus", disse, ao compartilhar foto semelhante à de Bolsonaro.

Flávio foi citado por Netanyahu num evento de combate ao antissemitismo realizado ontem. Em discurso, o premiê agradeceu a presença do senador e do irmão dele, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). O trecho, em vídeo, logo foi publicado nas redes sociais do parlamentar.

Em 7 de dezembro, num evento tido como marco zero de sua pré-campanha, Flávio foi a um culto na Igreja Comunidade das Nações, em Brasília. "Sabia que Deus ia agir, mas não tão rápido, e converter a imprensa", disse aos jornalistas presentes. A par-

Atingida por raio durante ato de Nikolas, mulher é transferida para UTI

Uma mulher atingida por um raio anteontem, durante ato convocado pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), em Brasília, foi transferida para a UTI.

A vítima deu entrada no Hospital Santa Marta na madrugada de ontem, segundo o Hospital Regional da Asa Norte, que atendeu 14 vítimas na tarde de domingo. Ela e outras três pessoas atingidas pelo raio permanecem internadas. Os outros receberam alta ontem. Ao todo, 72 pessoas receberam atendimento médico após a queda do raio. ●

tir de então, as alusões religiosas se empilharam.

Flávio deve arrebatar para si a maior parte do eleitorado evangélico se herdar os votos do pai, mas os diversos acenos não têm sido suficientes para arremessar aliados de peso, como o pastor Silas Malafaia, para quem o senador "não empolgou a direita".

Representação

O Censo 2022, publicado no ano passado, mostra que os evangélicos já são mais de 1/4 da população brasileira

Carô Evangelista, diretora do Instituto de Estudos da Religião, diz que a alusão a elementos religiosos não deve trazer novo eleitorado a Flávio, mas deve ajudá-lo a manter o que já tem - como se os apoiadores não esperassem outro comportamento. "É meio que o mínimo esperado da cartilha conservadora." ●

## O Estado de São Paulo

Telefonema

# Lula pede a Trump que ação do Conselho da Paz se limite a Gaza

**Pelo telefone, presidente brasileiro combina visita aos EUA, fala sobre tarifaço, discute crime organizado e crise na Venezuela**

FELIPE FRAZÃO  
BRASÍLIA

Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump conversaram ontem por cerca de 50 minutos pelo telefone. Na ligação, o presidente brasileiro pediu ao americano que a atuação do Conselho da Paz, criado por Trump, se limite à Faixa de Gaza. Apesar de sugerir mudanças, Lula não confirmou se aceitará ou não o convite para participar do órgão.

O governo brasileiro já havia manifestado ressalvas em relação ao funcionamento de uma estrutura com excesso de poder concentrado nas mãos de Trump, que concorresse com as atribuições da ONU e de seu Conselho de Segurança, além de servir para discutir qualquer conflito no mundo.

Quando anunciado, o Conselho da Paz foi apresentado como uma forma de contribuir com uma solução para o fim da guerra em Gaza e a reconstrução do território palestino, ideia que Lula sugeriu que seja retomada. O estatuto

publicado pelo governo Trump e enviado aos líderes globais com o convite, porém, foi elaborado de forma a bloquear alterações nas regras e objetivos e exige aval do presidente americano para as principais decisões.

Alguns países convidados, como a França, já recusaram o convite alegando justamente que o documento que criou o órgão dá margem a ações que vão além do âmbito exclusivo de Gaza. Trump ameaçou impor 200% de tarifas sobre o vinho francês para pressionar o presidente Emmanuel Macron a mudar de ideia.

Noruega, Suécia e Reino Unido também rejeitaram o convite. Muitos países, assim como o Brasil, pediram mais tempo para analisar a proposta - entre eles Itália, Irlanda, Índia, Finlândia, Grécia, Japão, Austrália, Austrália, Holanda e Coreia do Sul.

**TAXA DE ADESÃO.** Um dos aspectos mais discutidos do acordo é a taxa de adesão, de US\$ 1 bilhão, exigida por Trump. Ninguém sabe exatamente o que será feito com o dinheiro nem se os países conseguem abrir uma brecha em seus orçamentos para acomodar essa despesa.

A taxa não seria um problema para Arábia Saudita, Catar e Emirados Árabes, por exem-



Lula e Trump na Malásia, em outubro: reencontro em breve nos EUA

## Tópicos da conversa

### ● Visita a Washington

Viagem será em fevereiro, após visita de Lula à Índia e à Coreia do Sul. A data ainda não foi definida

### ● Tarifaço

Lula tenta reduzir as tarifas, ampliar a lista de exceções ou obter uma trégua temporária enquanto negocia um acordo comercial com os americanos

### ● Venezuela

Planalto diz que os dois falaram sobre crise venezuelana. Lula é crítico à intervenção

### ● Crime organizado

Lula propôs cooperação, com foco em lavagem de dinheiro, tráfico de armas e intercâmbio de dados financeiros

### ● Conselho da Paz

Lula quer que ação do órgão se limite a Gaza e preveja assento para a Palestina

plo, que já aceitaram o convite de Trump, mas pode ser uma questão para outros, como Argentina e Paraguai, que tam-

bém manifestaram desejo de participar, mas que não têm a mesma maleabilidade orçamentária dos países do Golfo.

“Ao comentar o convite formulado ao Brasil para que participe do Conselho da Paz, Lula propôs que o órgão apresentado pelos EUA se limite à questão de Gaza e preveja assento para a Palestina”, disse o governo brasileiro sobre a conversa de ontem com Trump.

**VISITA AOS EUA.** Lula e Trump falaram também sobre a operação militar na Venezuela que derrubou o ditador Nicolás Maduro, mas manteve o chavismo no poder. Lula se opôs ao ataque e à captura de Maduro, mas o Itamaraty reconheceu que a situação está sob controle e sem instabilidade, cenário que o governo mais temia.

Na chamada, os dois presidentes combinaram uma visita de Lula a Washington no fim de fevereiro, em data a ser definida em breve, de acordo com o Palácio do Planalto. Antes o presidente brasileiro vai para Índia e Coreia do Sul.

A viagem pode ajudar a desatrar outros dois pontos da agenda bilateral discutidos ontem no telefonema: as tarifas sobre alguns produtos brasileiros, que o Brasil ainda tenta reverter, e o combate ao crime organizado.

De acordo com o relato do telefonema publicado ontem pelo governo brasileiro, Lula expressou “interesse em estreitar a parceria com os EUA na repressão à lavagem de dinheiro e ao tráfico de armas, bem como no congelamento de ativos de grupos criminosos e no intercâmbio de dados sobre transações financeiras”. O governo americano não se manifestou. ●

**Veículo**  
Diário Caiçara



## Câmara de Caraguatuba retoma sessões ordinárias dia 3 de fevereiro

*A Câmara Municipal de Caraguatuba termina o recesso parlamentar dia 31 de janeiro. Durante esse período, as sessões ordinárias permanecem suspensas, conforme previsto no Regimento Interno.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Cotidiano

### Veículos

Diário Caiçara

Rádio Web Litoral Norte

Fala Caraguá



### PAT Caraguatatuba oferta 240 vagas de emprego

*O Posto de Atendimento ao Trabalhador de Caraguatatuba (PAT) está com 240 vagas de emprego disponíveis em diversas áreas de atuação e níveis de escolaridade. As vagas são oferecidas pelo PAT e os currículos são recebidos presencialmente, das 8h às 16h.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Veículos

Diário Caiçara

Rádio Web Litoral Norte

Fala Caraguá



### Prefeitura conclui janeiro com limpeza e reparos urbanos em 22 bairros de Caraguatatuba

*A Prefeitura de Caraguatatuba encerra o mês de janeiro com um amplo trabalho de limpeza, manutenção e reparos urbanos em 22 bairros das regiões Sul, Central e Norte do município. As ações são realizadas pela Secretaria de Serviços Públicos e seguem até sexta-feira (30/1).*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Notícias do Litoral Norte



## GCM de Caraguatatuba renova frota e reforça ações de segurança no município

*A Guarda Civil Municipal (GCM) de Caraguatatuba recebeu seis novas viaturas para renovação da frota, substituindo veículos utilizados no ano anterior. Com a atualização, a corporação passa a contar com sete carros e sete motocicletas destinados a ações contínuas e estratégicas de segurança pública em diferentes regiões da cidade.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículos**

Rádio Web Litoral Norte  
Jornal Agora Litoral Norte  
Notícias do Litoral



**Pré-Carnaval: Final do Concurso de Marchinhas é neste sábado na Praça Dr. Cândido Motta**

*Neste sábado (31/1), a Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc) promove no Coreto da Praça Dr. Cândido Motta, no Centro, às 20h30, a final do Concurso de Marchinhas, um dos principais eventos culturais da cidade, que antecede o tradicional Carnaval de Antigamente.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículos**  
Antena 8 FM  
Fala Caraguá



## Caraguatatuba realiza ação com o DER-SP que simula os efeitos do sono, do álcool e das drogas na direção

*Motoristas de diferentes idades, além de pessoas não habilitadas, participaram de um percurso educativo montado pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER) na sexta, sábado e domingo (23, 24 e 25), na Praça da Cultura, no Centro de Caraguatatuba.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Jornal Leia



## Antônio Carlos volta ao centro da política regional no Litoral Norte

*Com quatro mandatos como prefeito de Caraguatatuba e passagem pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), Antônio Carlos da Silva (PSD) voltou ao centro do debate político regional ao admitir que avalia uma nova pré-candidatura a deputado estadual.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Jornal Leia



## 15ª edição da Festa de Nossa Senhora dos Navegantes em Caraguatatuba acontece neste domingo (1º)

*A cidade de Caraguatatuba recebe, no primeiro domingo de fevereiro (1º), a 15ª edição da Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, a partir das 14h, na Praia do Aruan, em frente ao Quiosque 39. O evento integra o Calendário Oficial de Eventos do Município e é uma das manifestações religiosas e culturais mais tradicionais do verão caraguatatubense.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
012 News



## Caraguatatuba: Prefeitura anuncia reajuste de 4,49% e retoma promoção e progressão aos servidores

*A Prefeitura de Caraguatatuba anunciou um reajuste salarial de 4,49% para os servidores municipais e confirmou a retomada do pagamento das promoções e progressões funcionais do Quadro Administrativo e do Quadro do Magistério. As medidas passam a valer já na folha de pagamento de janeiro, incluindo a correção de benefícios.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Fala Caraguá



## Mais 36 bolsistas do PEAD são convocados para reforço na limpeza dos bairros de Caraguatatuba

*A Prefeitura de Caraguatatuba aguarda a apresentação de mais 36 bolsistas do Programa Emergencial de Auxílio-Desemprego (PEAD) da seleção de 2024 até quarta-feira (28/1), das 9h às 11h e das 13h às 16h, na Divisão Gestão de Recursos Humanos da Secretaria de Administração, no Centro.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Fala Caraguá



## Caraguatatuba promove curso de operação e manutenção de roçadora para capacitação de produtores e trabalhadores rurais

*Pequenos produtores e trabalhadores rurais de Caraguatatuba participaram do curso de Operação e Manutenção de Roçadora Lateral, realizado na última quarta (21) e quinta-feira (22). A formação ocorreu no Parque Natural Municipal do Juqueriquerê e contou com a participação de 11 alunos.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Rádio Web Litoral Norte



## Participação popular em pesquisa sobre turismo em Caraguatatuba segue até sábado

*A Secretaria de Turismo de Caraguatatuba reitera o convite aos moradores para que participem da Pesquisa de Percepção do Turismo 2025/2026, realizada pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), vinculado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Litoral em Pauta

**PROJETO Verão 2026**  
CARAGUATATUBA

**É HOJE!**

FUNDACC  
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL  
DE CULTURA DE CARAGUATATUBA

GOVERNO MUNICIPAL  
CARAGUATATUBA  
(LITORAL EM PAUTA)

**TERÇA | 27 DE JANEIRO**

**PROGRAMAÇÃO**

**ESPORTES E RECREAÇÃO**

SECRETARIA DE TURISMO

- 6H - YOGA
- 7H - FUNCIONAL
- 7H ÀS 10H - BOXE
- 8H - AERÓBICA
- 9H - CIRCUITO / FUNCIONAL
- 16H - FUNCIONAL
- 16H ÀS 18H - FUNCIONAL / RECREAÇÃO

💪 Terça-feira é dia de colocar o corpo em movimento no Projeto Verão 2026 em Caraguatatuba!

A programação foi pensada para promover saúde e qualidade de vida, com diversas atividades em um clima leve, descontraído e cheio de energia. 🌊☀️

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Cultura

**Veículo**  
Jornal Massaguaçu



### Parque natural municipal do Juqueriquerê recebe exposição com obras de adolescentes atendidos pelo CRAS

*A exposição “Mãos que Incendeiam”, dos adolescentes atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, ofertado nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) de Caraguatatuba, está em exibição no Parque Natural Municipal do Juqueriquerê, até o dia 28 de fevereiro. A mostra é gratuita e aberta ao público.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículos**  
Radar Litoral  
Jornal do Litoral



## STAND UP COM O HUMORISTA JONATHAN NEMER É ATRAÇÃO NO TEATRO MÁRIO COVAS NESTA SEXTA

*O humorista Jonathan Nemer chega à Caraguatatuba nesta semana com o stand up "Existe vida após o casamento". Com classificação livre, a comédia é indicada para toda a família e será apresentada nesta sexta-feira (30/1), às 20h, no palco do Teatro Mario Covas.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Geral

**Veículo**  
Diário Caiçara



### Mulher é flagrada com maconha ao tentar entrar no CDP de Caraguatatuba

*Uma mulher de 36 anos foi impedida de entrar no Centro de Detenção Provisória (CDP) "Dr. José Eduardo Mariz de Oliveira", em Caraguatatuba, após ser flagrada tentando levar maconha para o interior da unidade. O caso ocorreu neste domingo (25/1), durante o horário de visitas.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Reportagens de Hoje

27.01.2026

### Reportagem no programa Link Vanguarda

Pauta: Não há previsão para liberação do molhe em Caraguá



Assista a reportagem completa [aqui](#).

## Reportagens Passadas

26.01.2026

### Reportagem na TV Câmara de Caraguatatuba

Pauta: SECRETARIA DE ESPORTES PREPARA CHAMAMENTO PARA CARAGUATATUBA



Assista à reportagem completa [aqui](#).

## Clipping Eletrônico

23.10.2025

Entrevista com o prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva para a TV Câmara.

Pauta: CARAGUATATUBA RECEBE MINISTRO SILVIO COSTA FILHO PARA APRESENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS NA REGIÃO



Assista à reportagem completa [aqui](#).